

MELLO, M. P.; ALENCAR, E. R.; PETERNELLI, L. A. Ocorrências de análises estatísticas em revistas científicas de engenharia. In: Simpósio de Iniciação Científica da Universidade Federal de Viçosa, 14., 2004, Viçosa, MG. **Resumos...** Viçosa: UFV, 2004. Disponível em: <<http://mtc-m17.sid.inpe.br:80/rep-/sid.inpe.br/mtc-m17@80/2008/04.29.02.43>>. Acesso em: 29 abr. 2008. (775) 1 CD-ROM.

UFV / XIV SIC / OUTUBRO-2004 / Informática / 775

OCORRÊNCIAS DE ANÁLISES ESTATÍSTICAS EM REVISTAS CIENTÍFICAS DE ENGENHARIA

MELLO, Márcio Pupin de (Bolsista); ALENCAR, Ernandes Rodrigues de (Estudante); PETERNELLI, Luiz Alexandre (Orientador)

Vários estudos foram realizados no intuito de avaliar as necessidades e alternativas para incentivar e facilitar a aprendizagem da estatística, além de estimular os estudantes de graduação que cursam estatística na UFV ao estudo da referida ciência. Visando identificar a importância da estatística em trabalhos de pesquisa voltados para as engenharias foi feito um levantamento dos assuntos (relacionados à estatística) mais abordados em artigos publicados em 3 revistas científicas nacionais, do ramo das engenharias, nos últimos anos: Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental (AGRIAMBI) de 1999 a 2003, Revista de Engenharia Sanitária e Ambiental (RESA) de julho de 2001 a março de 2004, e Revista Brasileira de Cartografia (RBC) de dezembro de 2001 a dezembro de 2003. Todas com classificação A no Qualis/Capes. Em todas as revistas consultadas, a estatística descritiva foi frequentemente usada. Na AGRIAMBI verificou-se maior uso de análise de variância, teste de média e análise de regressão. Observaram-se, ainda, assuntos como probabilidade e estatística espacial, dentre outros. O principal teste de média utilizado foi o de Tukey. Dos artigos que apresentaram análise de regressão, o uso de modelos de regressão polinomial de primeiro e segundo grau foram utilizados em 46 e 45%, respectivamente. Na RESA foi frequente o uso de correlação, análise de variância, teste Tukey e também análise de regressão. Na RBC o uso de correlação e de testes estatísticos foi bem explorado, com destaque para o teste t de Student. Outros assuntos como propagação de variância, acurácia e o uso do método dos mínimos quadrados também foram bem citados pelos autores. Em muitos artigos não foi possível obter informações relacionadas ao tratamento estatístico em decorrência de pouca ou nenhuma informação. Esse levantamento bibliográfico permitirá incrementar os estudos supracitados e melhor direcionar os assuntos lecionados nas disciplinas de estatística para as engenharias. (PIBIC/CNPq) (PIBIC/CNPq)